

Diagnóstico organizacional sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa no Brasil: uma experiência advinda de reuniões virtuais para gestores

Organizational diagnosis on the implementation of multidimensional health assessment for older adults: a experience from remote meetings for managers

Amanda Cristina Sá¹; Vania Aparecida Gurian Varoto²; Letícia Pimenta Costa-Guarisco³; Camila Bianca Falasco Pantoni⁴; Juliana Hotta Ansai⁵; Karina Gramani-Say⁶; Verena de Vassimon Barroso Carmelo⁷; Luana Rafaela Porcatti⁸; Grace Angélica de Oliveira Gomes⁹



Resumo

Capacitações para gestores de saúde em formato remoto são alternativas tecnológicas estratégicas que podem gerar reflexões sobre os processos de trabalho e planejamento estratégico de gestão em saúde. O objetivo foi descrever um diagnóstico organizacional realizado após a participação de gestores em reuniões virtuais de sensibilização sobre implementação da avaliação multidimensional da pessoa idosa (AMD) na Atenção Primária de Saúde (APS). Trata-se de um estudo transversal realizado em 2022 nos 27 estados brasileiros. Participaram do estudo 202 gestores estaduais e regionais do Brasil. As reuniões virtuais tinham o objetivo de sensibilizar os gestores de saúde da pessoa idosa sobre apoio e pactuação da gestão na implementação da AMD da pessoa idosa na APS. As reuniões tiveram duração de 1h45 e ocorreram por meio do google meet. Foram utilizadas metodologias ativas e uso de atividades virtuais interativas entre os participantes das reuniões. Durante a reunião virtual, os gestores receberam um formulário online sobre os quatro domínios

analisados na matriz Swot. Os dados foram categorizados e analisados por meio da análise de Bardin. A principal força e oportunidade foi Educação Permanente/continuada para profissionais e gestores, quanto às ameaças e fraquezas, a falta de Recursos Humanos.

Palavras-chaves: Envelhecimento. Aprendizagem Baseada em Problemas. Atenção Primária à Saúde. Políticas Públicas de Saúde. Planejamento estratégico. Gestor de saúde.

Abstract

Training for health managers in a remote format are strategic technological alternatives that can generate reflections on work processes and strategic health management planning. The objective was to describe an organizational diagnosis administered through virtual awareness meetings for state managers on the implementation of multidimensional assessment of elderly people in Primary Health Care (PHC). This is a cross-sectional study carried out in 2022 in 27 Brazilian states. 202 managers participated in the study. The remote meetings aimed to raise awareness among health managers about management support and agreement to implement the multidimensional assessment of older people in PHC. The meetings lasted 1h45 and took place via Google Meet. Active methodologies and the use of interactive remote activities were used among meeting participants. During the remote meeting, managers received an online form about the four domains analyzed in the Swot matrix. Data were categorized and analyzed using Bardin analysis. The main strength and opportunity were Permanent/Continuing Education for professionals and managers. As for threats and weaknesses, the lack of Human Resources.

Key-words: Aging. Problem Based Learning. Primary Healthcare. Public Health. Strategic planning. Health manager.

Introdução

Ações de educação continuada na Atenção Primária são previstas para gestores e profissionais nas políticas públicas de saúde importantes para o aprimoramento dos serviços ofertados (Brasil, 2018; Bray; Krogh; Ostergaard, 2022). Ações de capacitação promovem aumento de conhecimento, melhorias na tomada de decisão e qualidade na atenção e serviços ofertados para seus usuários (Schmidt 2006; Roman, 2017; Buss et al., 2020; Mendes *et al.*, 2021). Um estudo indicou que cerca de 71,9% de gestores de saúde participaram de processos de capacitação para desempenho da função (Castro *et al.*, 2023). Ainda, após o período pandêmico, as capacitações em formato remoto, por meio de tecnologias audiovisuais, avançaram e este modelo tem funcionado de forma satisfatória (Streit *et al.*, 2023; Coelho *et al.*, 2024). Este formato pode contribuir para uma maior adesão quando os participantes são de diferentes localidades.

Em capacitações realizadas utilizando-se metodologias ativas de ensino, a interação entre os participantes pode desencadear reflexões coletivas relevantes sobre o processo de trabalho e os desafios enfrentados na rotina de organização dos serviços (Silva *et al.*, 2021). Estudos têm mostrado a efetividade de capacitações que utilizam estas metodologias, as quais priorizam atividades colaborativas, interdisciplinares, reflexivas, críticas, humanistas e desafiadoras a fim de estimular o profissional/estudante a buscar soluções coletivas para os problemas por meio do próprio conhecimento (Schmidt, 2006, p.565; Roman, 2017, p. 355). Um estudo mostrou que capacitações realizadas com estas características aumentam as competências de colaboração com pares, competências relacionadas com liderança no trabalho e competências de resolução de problemas (Schmidt, 2006, p.565).

Ferramentas de identificação de problemas e oportunidades são úteis para gestores de saúde da Atenção Básica. Uma das ferramentas de gestão que pode avaliar os fluxos de atendimento e o planejamento estratégico neste contexto é a matriz SWOT (Vendruscolo *et al.*, 2022). Os resultados adquiridos por meio desta ferramenta permitem identificar um panorama geral de barreiras e facilitadores que podem contribuir na melhoria do processo de trabalho. No entanto, boa parte dos estudos existentes que realizam diagnóstico organizacional por meio da matriz SWOT são da área de administração (Firmino *et al.*, 2020; Gomes; Ximenes; Pinto, 2023) ou de enfermagem (Souza *et al.*, 2013; Santos; Silva; Marcon, 2018), o que mostra a necessidade de avançar com o uso desta ferramenta em outras áreas, como por exemplo, serviços voltados para a gestão da saúde da pessoa idosa.

A identificação de problemas e oportunidades por meio da matriz Swot pode contribuir para a implementação efetiva de diretrizes e ações previstas na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, como a implementação da avaliação multidimensional de saúde da pessoa idosa (Brasil, 1994; Brasil, 2018). No contexto da Atenção Básica de Saúde, a partir dos resultados desta pesquisa os gestores de saúde poderão identificar informações que contribuem na priorização de demandas nos fluxos e processos de trabalho de profissionais de saúde no atendimento das pessoas idosas. Diante da escassez de pesquisas científicas que analisam dados de serviços ofertados para promoção de saúde da pessoa idosa por meio da matriz Swot, o presente estudo irá descrever um diagnóstico organizacional realizado após reuniões virtuais de sensibilização para gestores estaduais sobre implementação de avaliação multidimensional da pessoa idosa na Atenção Básica.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo transversal realizado nos 27 estados brasileiros em 2022, em formato online. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Carlos, com dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (nº CAAE: 71079923.30000.5504).

Participaram do estudo 202 gestores estaduais e regionais das áreas de coordenação da Atenção Básica de Saúde ou de saúde da pessoa idosa estadual, que participaram de um projeto de qualificação à atenção ofertada à saúde da pessoa idosa, chamado DGeroBrasil. Por meio deste projeto foi realizada uma capacitação para gestores estaduais e regionais no ano de 2022 desenvolvida pelo Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos em parceria com a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária em Saúde do Ministério da Saúde. O principal objetivo do projeto DGeroBrasil foi qualificar gestores de saúde na atenção ofertada às pessoas idosas na Atenção Primária de Saúde (APS) através da sensibilização de gestores de saúde para a implementação da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa (AMD) para gestores de saúde. Maiores informações podem ser encontradas no site (www.gerontologia.ufscar.br/pt-br/dgero-brasil).

O DGeroBrasil ofertou três fases de capacitação, sendo estas: 1) Reuniões virtuais para gestores regionais e estaduais; 2) Oficinas presenciais para gestores estaduais, regionais e municipais; 3) Teleconsultoria para gestores estaduais, regionais e municipais. Para a presente pesquisa, serão analisados somente os dados das Reuniões Virtuais (RV), durante a primeira fase do projeto. As reuniões virtuais

tiveram como objetivo sensibilizar os gestores em relação ao envolvimento e apoio da gestão regional e estadual aos municípios do estado na implementação da AMD. Para isso, foram realizadas 29 RVs, entre maio e julho de 2022, sendo onze na região Nordeste, sete no Norte, quatro nas regiões Centro-oeste e Sudeste e três na região Sul. Foram utilizadas metodologias ativas de ensino em formato virtual com envolvimento constante dos participantes nas atividades oferecidas durante a reunião. Por meio de atividades de interação em grupo, os gestores puderam compartilhar algumas experiências do seu estado entre os participantes da reunião.

Após a realização da reunião virtual e das reflexões geradas na reunião sobre viabilidade de implementação da AMD no estado, foi solicitado que os participantes respondessem a 14 perguntas contidas em um formulário eletrônico (google forms), com duração de 10 a 15 minutos para finalização.

Dentre as perguntas abertas foi solicitada a opinião dos gestores sobre as forças, oportunidades, fraquezas e ameaças para a implementação da Avaliação Multidimensional em seu estado. Para a análise dos dados qualitativos, foi realizada análise de conteúdo de Bardin (2011). As respostas foram listadas em uma planilha de excel, contabilizadas e categorizadas por meio de análise temática indutiva. Na sequência, as categorias foram organizadas em frequências absoluta e relativa.

Resultados e discussão

Participaram do estudo 202 gestores estaduais e regionais, sendo 91% do sexo feminino e 44% deles com formação em envelhecimento. Na matriz Swot, foram citadas 170 forças, 125 oportunidades, 188 fraquezas e 134 ameaças. As categorias dos domínios da matriz Swot estão apresentados de forma sintetizada na Tabela 1.

Tabela 1. Frequências absoluta e relativa das categorias dos domínios da matriz Swot

Forças/Oportunidades	n	%
Educação Permanente/continuada para profissionais e gestores	82	27,8
Oferta de serviços de cuidado para pessoas idosas	82	27,8
Engajamento de equipe	63	21,3
Utilização de instrumentos/ferramentas/materiais	30	10,1
Engajamento de Gestores Estaduais	22	7,4

Apoio Governamental	8	2,8
Ações de articulação intersetorial	6	2,0
Aumento de recursos humanos	2	0,7
Fraquezas/Ameaças	n	%
Falta de Recursos Humanos	123	38,1
Apoio limitado da gestão federal e municipal	54	16,8
Falta de sensibilização sobre saúde da pessoa idosa	45	14,0
Falta de capacitação sobre saúde da pessoa idosa	44	13,6
Falta de aderência à iniciativas de capacitação	16	5,0
Falta de recursos financeiros	14	4,3
Falta de linha cuidado/ priorização de saúde da pessoa idosa	7	2,1
Baixa adesão do usuário aos serviços e atendimentos	6	1,8
Desarticulação Intersetorial	5	1,5
Falta de apoio familiar para pessoas idosas	4	1,2
Cenário Pandêmico	4	1,2

n=número de indivíduos, %=porcentagem.

As principais forças e oportunidades citadas foram educação Permanente/continuada para profissionais e gestores e oferta de serviços de cuidado para pessoas idosas. Os dados mostram que o perfil dos profissionais de saúde é de pessoas engajadas e que buscam realizar um trabalho de qualidade na Atenção Básica, o que facilita a criação de estratégias que fortaleçam um melhor atendimento para as pessoas idosas. Além disso, dados de outros estudos mostram que as capacitações para profissionais de saúde são efetivas no aumento de conhecimento e na mudança positiva de rotina de trabalho dos profissionais de saúde (Castro *et al.*, 2023; Coelho *et al.*, 2024),

no entanto, a literatura existente é escassa sobre a área e oferta de cuidados para a saúde da pessoa idosa.

O apoio do projeto DgeroBrasil aos gestores foi citado em 62,1% dentro da categoria educação permanente/continuada. Os dados mostram, portanto, o reconhecimento dos gestores sobre a importância de terem acesso a projetos que ofereceram informação e apoio de curto e médio prazo durante as tentativas de implementar novos serviços ou fluxos de atendimento. O apoio contínuo é essencial diante das demais atribuições que ocorrem em paralelo na rotina de trabalho destes profissionais, contribuindo com a priorização de serviços e qualificação das tomadas de decisão destes gestores na área de saúde da pessoa idosa. Esta priorização está prevista nas políticas públicas atuais devido ao aumento da demanda de pessoas idosas que utilizam a Atenção Básica como principal serviço de saúde (Brasil et al, 2018; OMS 2020).

Em relação às fraquezas e ameaças, as mais frequentes foram falta de recursos humanos e apoio limitado da gestão federal e municipal. Estudos mostram uma alta prevalência de sobrecarga e burnout entre profissionais de saúde (Rocha *et al.*, 2023; Gaiotto et al., 2023; Moraes; Ruths, 2023), o que possivelmente está associado com estes resultados. A demanda de serviços na Atenção Básica é alta e desafiadora devido à característica da população, que frequentemente é mais vulnerável (Heidemann et al., 2023; Silva *et al.*, 2023) e procura os serviços de saúde quando já estão com alguma doença instalada (Tavares *et al.*, 2021; Lutz *et al.*, 2022) o que sobrecarrega o serviço dos profissionais. Apesar de nem sempre haver viabilidade das esferas de gestão estadual e federal de saúde, a contratação de novos profissionais é desejável e pode contribuir bastante na implementação de novos serviços para a área de saúde da pessoa idosa.

Os pontos fortes deste trabalho se referem à representabilidade dos estados brasileiros na percepção de gestores em relação aos fatores que podem ou não determinar uma implementação efetiva da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Por outro lado, o fato do projeto DGerobrasil atuar somente com gestores que tinham real interesse que o município participasse da implementação da AMD pode ter influenciado em algumas respostas dos domínios da matriz Swot.

Conclusão

Conclui-se que a matriz SWOT advinda das reflexões geradas pela sensibilização das reuniões virtuais do Projeto DGerobrasil indicam um grupo de trabalhadores de saúde engajados e satisfeitos com as oportunidades de capacitação em formato remoto e aberto à mudanças no processo de trabalho na área de saúde da pessoa idosa. Por outro lado, os gestores encontram barreiras para executar a implementação efetiva da AMD relacionados a falta de recursos humanos e limitações de

apoio e envolvimento da gestão federal e municipal. Estudos futuros devem analisar possíveis ações para enfrentar as dificuldades apresentadas, bem como fortalecer os pontos positivos identificados.

Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa na Atenção Primária – COPID/MS por viabilizar o contato com os gestores por meio do projeto DgeroBrasil. Esse estudo é proveniente da atividade de extensão “Qualificação da Atenção Ofertada às Pessoas Idosas na Atenção Primária à Saúde (Processo ProEx/UFSCar n. 23112.018528/2020-25).

Referências

- Bardin, L.(2011). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. LEI Nº 8.842, DE 4 DE JANEIRO DE 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 04 jan.1994. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/politica_idoso.pdf.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. - 1. ed., rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 73 p. 1-78: il. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf.
- Bray, Lucy; Krogh, Tobias Browall; Østergaard, Doris. Simulation-based training for continuing professional development within a primary care context: a systematic review. *Education for Primary Care*, [s.l.], 34(2), 64–73. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14739879.2022.2161424?scroll=top&needAccess=true>.
- BUSS, Paulo Marchiori *et al.*. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro v. 25, n. 12, p. 4723–4735, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>.
- CASTRO, Larissa Carvalho De *et al.*. Processos De Capacitação De Gestores E Profissionais Na Implementação Da Estratégia E-Sus Atenção Primária. *Revista Baiana De Enfermagem*, Salvador, v. 37, p E49010, 2023. Disponível em:

http://Www.Revenf.Bvs.Br/Scielo.Php?Script=Sci_arttext&Pid=S2178-86502023000100355&Lng=Pt&Nrm=Iso.

COELHO, Aline Cristina Ramos *et al.*. Effects of training Community Health Agents on dementia: a quasi-experimental study. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, DF, v. 77, n. 1, p. e20230027, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/gkxhCWxwdP7Fn4VNYjqjDTv/?lang=pt#>.

GOMES, Mayra de Souza; XIMENES, Elvia Florencio Torres; PINTO, Liliane Araújo. Administração De Empresas De Pequeno Porte: Estratégias Do Empresário Como Gestor. *Revista Foco*, [s.l.], v. 16, n. 9, p. 2964-e 2964, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2964>.

FIRMINO, Alessandro Silveira. *et al.*. Towards Industry 4.0: a SWOT-based analysis for companies located in the Sorocaba Metropolitan Region (São Paulo State, Brazil). *Gestão & Produção*, São Carlos, SP, V. 27, n. 3, p. e5622, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/gp/a/tdqBhbJ5TDcztX5y9xzWGNg/?lang=en#>.

GAIOTTO, Emiliana Maria Grando. *et al.*. Necessidades em Saúde do Trabalhador da Atenção Básica: relato de experiência de articulação entre pesquisadores, gestores e trabalhadores no Município de São Paulo. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 33, p. e33045, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/W3bxZ5WLcN3kXpq5c5TyQcK/?lang=pt#>.

HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schuler Buss *et al.*. Potentialities and Challenges For Care in The Primary Health Care Context. *Texto & Contexto - Enfermagem*, Santa Catarina, v. 32, p. e20220333, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XWTJFv5fdy9qtqMBMqk8m/?lang=pt#>.

LÜTZ, Karen Chisini Coutinho. *et al.*. Utilização dos serviços públicos de saúde especializados por pessoas idosas no sul do Brasil. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. e220183, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/ZwVNR8S9nJDxy5QrDXhz63C/?lang=pt#>.

MENDES, Giovanna Nascimento *et al.*. Educação Continuada E Permanente Na Atenção Primária De Saúde: Uma Necessidade Multiprofissional. *Cenas Educacionais*, [S. l.], v. 4, p. e12113, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/12113>.

MORAES, Maria Luiza Fucuta de; RUTHS, Jéssica Cristina. Prevalence of symptoms of burnout syndrome in primary health care professionals. *Revista brasileira de medicina do trabalho: publicação oficial da Associação Nacional de Medicina do Trabalho-ANAMT*, São Paulo, SP, v. 21,1 e2023813. 2023.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10185388/>.

OMS. Organização Mundial de Saúde. Década do envelhecimento saudável, Documento de envelhecimento ativo (2020-2023). Organização Pan-Americana da Saúde, 2020.

ROCHA, Anna Luisa Alkmin *et al.*. Uso de psicofármacos por profissionais da Atenção Primária à Saúde e fatores associados. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, Rio de Janeiro, v. 72, n. 1, p. 29–36, jan. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/6VCCCDMk333SMXMFzsQK4N/?lang=pt#>

ROMAN, Cassiela. *et al.*. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clinical and Biomedical Research [S.l.]*, v. 37, n. 4, p. 349-357, dez. 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/73911>

SANTOS, Aliny de Lima; SILVA, Elza Monteiro da; MARCON, Sonia Silva. Assistência às pessoas com diabetes no hiperdia: potencialidades e limites na perspectiva de enfermeiros. *Texto & Contexto-Enfermagem*, Santa Catarina, v. 27, n. 1, p. e2630014, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/gT4mFsZGMcPNTSvywD7rNBq/?lang=pt>.

SÃO PAULO. Secretaria de Desenvolvimento Social. Guia de Orientações Técnicas Centro Dia do Idoso - “Centro Novo Dia”. Secretaria de Desenvolvimento Social. - São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2014. 22 p. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/658.pdf>.

SILVA, Ângelo Bento *et al.*. Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem no planejamento de estratégias de saúde para a pessoa com diabetes. *Extensio: Revista Eletrônica de Extensão*, [S.l.], v. 18, n. 39, p. 185–196, 26 ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/77411/47168>.

SILVA, Diego Salvador Muniz da *et al.*. Influência de padrões de multimorbidade nas atividades de vida diária da pessoa idosa: seguimento de nove anos do Estudo Fibra. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 7, p. 2003–2014, jul. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/SwNgG5NjXK4tPwNRmgL4ckG/?lang=pt#>.

SOUZA, Luís Paulo *et al.*. Matriz swot como ferramenta de gestão para melhoria da assistência de enfermagem: estudo de caso em um hospital de ensino. *Revista Gestão & Saúde*, Brasília, v. 4, n. 1, p. 1633-1643, 2013. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/207>.

SCHMIDT Henk G; VERMEULEN, Lyanda; VAN DER MOLEN, Henk T. Longterm effects of problem-based learning: a

comparison of competencies acquired by graduates of a⁹ Docente do Departamento de Gerontologia e da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0600-2093>
problem-based and a conventional medical school. Medical Education, [s.l.], v. 40, n. 6, p. 562–567, jun. 2006. Disponível em:

https://asmepublications.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1365-2929.2006.02483.x?casa_token=mTODoP-TJ5cAAAAA%3A3-70FKuLJorjTzX3uYqutIYUoKlz7pyCsFDzt-9ubDv1Uk_3zS6MeZgyA8kymQ2y1gmji_Caideqpf.

Autor de correspondência

Grace Gomes - graceaogomes@yahoo.com.br
Amanda de Sá- amandasa@estudante.ufscar.br

STREIT, Glória Cristina de Souza *et al.*. Hearing health of adults and the elderly: effectiveness of remote educational actions for Community Health Agents. Current Evidence on Feeding, Audiology, and Communication, [S.l.], v. 25, n. 5, p. e2023, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/gxZ8g6hmJJ8HQdrZyX5SPZG/?lang=pt#>.

TAVARES, Darlene Mara dos Santos. *et al.*. Acesso e Utilização dos Serviços de Saúde entre Idosos Comunitários. Cogitare Enfermagem, Curitiba, v. 26, p. e74528, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/z8pcP9rXzhMySY8FCVfRbSc/#>.

VENDRUSCOLO, Carine. *et al.*. Aplicação da Matriz Swot: tecnologia para a gestão do trabalho na atenção primária à saúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. l.], v. 12, 2022. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/4244>. Acesso em: 24 jul. 2024.

Vínculo institucional, titulação e área de atuação

- ¹ ¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-8800-0644>
- ² Docente do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3763-5638>
- ³ Docente do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2687-5310>
- ⁴ Docente do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0722-3672>
- ⁵ Docente do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9873-3509>
- ⁶ Docente do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2451-8109>
- ⁷ Pós-Doutoranda do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar): ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8322-4023>
- ⁸ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5201-3709>